

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE OPINIÃO SOBRE MIGRAÇÕES: XENOFOBIA E DISCURSOS ANTI-IMIGRAÇÃO NO BRASIL

**Danillo Matheus Santos Pereira
Hugo de Andrade Silvestre
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA**

RESUMO

O presente estudo aborda a influência das plataformas digitais na disseminação de discursos sobre mobilidade humana no cenário brasileiro. Introdução: No contexto contemporâneo, as redes sociais tornaram-se arenas centrais para a formação de opinião pública, muitas vezes abrigando narrativas hostis a grupos vulneráveis. Sob a lente teórica de Michel Foucault, a pesquisa investiga a circulação de saberes e o exercício do poder em ambientes virtuais. Objetivo: Analisar a construção de discursos xenofóbicos e anti-imigração na plataforma X, observando como perfis influentes moldam percepções sociais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, fundamentada na análise do discurso para identificar padrões de estigmatização em publicações de grande alcance. Resultados: Observa-se que a arquitetura da rede social favorece a polarização e a replicação de discursos de ódio que marginalizam o migrante, construindo uma narrativa de ameaça à segurança e à identidade nacional. Conclusão: Conclui-se que tais práticas fragilizam os pilares democráticos e os direitos humanos, evidenciando a urgência de mecanismos que combatam a desinformação e a xenofobia no ambiente digital.

Palavras-chave: Xenofobia; Discursos anti-imigração; Opinião pública; Migrações internacionais.

INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada por um paradoxo notável: ao mesmo tempo em que a globalização intensifica a interconexão cultural e social, observa-se uma emergência de discursos excludentes, nacionalismos exacerbados e manifestações de xenofobia. No Brasil, esse cenário se entrelaça diretamente com o uso das redes sociais digitais, que se consolidaram não apenas como ferramentas de comunicação, mas como palcos cruciais para a produção e circulação de discursos capazes de moldar percepções públicas e influenciar políticas sociais. A partir das reflexões de Bauman (1998), percebe-se que o "mal-estar" das sociedades pós-modernas está intrinsecamente ligado à insegurança diante do "outro" – o estranho, o imigrante – cuja

presença desestabiliza fronteiras simbólicas. Este desconforto é significativamente amplificado pelas redes sociais, manifestando-se em formas cada vez mais visíveis de rejeição e exclusão, muitas vezes naturalizadas nos discursos cotidianos.

Neste contexto, a plataforma X (anteriormente Twitter) destaca-se como um dos principais palcos de disputas simbólicas no Brasil contemporâneo. A proposta deste trabalho é analisar os discursos produzidos por perfis brasileiros verificados e de grande impacto nessa plataforma, com ampla circulação e engajamento, a fim de compreender como esses agentes de influência contribuem para a construção de narrativas xenofóbicas ou, em contraponto, de acolhimento aos imigrantes. A investigação busca entender como tais discursos moldam percepções coletivas sobre as migrações internacionais, especialmente em momentos de crise ou intensificação de fluxos. Dados recentes do Observatório das Migrações Internacionais (OBMIGRA, 2024) evidenciam a relevância dessa análise, apontando, por exemplo, que a Região Sudeste movimentou mais de 19,5 milhões de pessoas pelos postos de fronteira em 2023, e a Região Centro-Oeste registrou um salto significativo nas movimentações migratórias, com Goiânia destacando-se como um dos principais centros de acolhimento. Esses números reforçam a importância de analisar os discursos que circulam socialmente e que impactam diretamente a integração e a percepção pública dos imigrantes.

O arcabouço teórico deste estudo fundamenta-se em autores multidisciplinares. Foucault (2008, 2021) oferece ferramentas para compreender como os discursos anti-imigração se sustentam por regimes de verdade disseminados nas redes sociais, atuando como dispositivos que formam sujeitos interpelados por narrativas de ameaça. McLuhan (1974) complementa essa visão ao definir os meios de comunicação como extensões do ser humano, onde as redes sociais moldam afetos, medos e reações, amplificando discursos frequentemente baseados na simplificação. A historicidade brasileira é contemplada por Holanda (1995) e seu conceito de "homem cordial", cuja sociabilidade pode acolher e excluir de forma disfarçada, revelando preconceitos enraizados. Além disso, Levitsky e Ziblatt (2018) alertam para os riscos concretos que discursos autoritários e intolerantes representam à manutenção da democracia, que pode se deteriorar pelo enfraquecimento de normas de tolerância mútua. A perspectiva das Relações Internacionais, via Bull (2002), soma-se ao panorama, evidenciando a migração como ponto de tensão entre

soberania estatal e imperativos humanitários. Assim, este estudo examina o papel de perfis verificados no X na formação da opinião pública, com atenção às narrativas de exclusão e às resistências que emergem no ambiente digital.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa e exploratória, adotando como procedimento técnico a pesquisa documental e bibliográfica, associada à análise discursiva em ambiente digital. O delineamento do estudo fundamenta-se na arqueologia do saber, conforme proposta por Foucault (2008), que permite investigar o discurso como uma prática que estabelece regras de formação, dispersão e exclusão de enunciados. Diferente de uma análise de conteúdo tradicional, a abordagem arqueológica aqui aplicada não busca interpretar o "sentido oculto" das mensagens, mas descrever as condições de existência que permitem que certos discursos sobre migração e xenofobia ganhem autoridade e circulem como "regimes de verdade" na plataforma X (FOUCAULT, 2021).

A coleta de dados, atualmente em fase de execução, concentra-se na seleção de um corpus documental composto por publicações de perfis brasileiros verificados e de grande impacto na referida plataforma. A delimitação temporal abrange o período de 2023 a 2024, visando capturar as reações discursivas aos fluxos migratórios recentes citados pelo OBMigra (2024). A seleção das postagens é feita por meio de palavras-chave estratégicas, como "imigração", "refugiados", "fronteira" e "xenofobia", priorizando posts com altos índices de engajamento (curtidas e compartilhamentos), que funcionam como dispositivos de dispersão de poder e saber.

Para a análise dos dados, o estudo percorre três etapas principais: 1) Identificação das regularidades enunciativas, mapeando como o migrante é construído enquanto objeto do discurso (como "ameaça", "vítima" ou "oportunidade"); 2) Análise das instâncias de exclusão, observando quais vozes são silenciadas ou deslegitimadas nas disputas simbólicas; e 3) Descrição da relação entre o suporte tecnológico (o algoritmo do X) e a amplificação de afetos como o medo e a hostilidade, utilizando as lentes de McLuhan (1974). Por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, os procedimentos de análise estão sendo refinados à medida que o corpus é consolidado, buscando compreender como a "cordialidade" brasileira

(HOLANDA, 1995) se reconfigura ou se rompe no ambiente digital diante do fenômeno migratório.

RESULTADOS

Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão crítica de como discursos xenofóbicos e anti-imigração são articulados e disseminados por perfis influentes no X/Twitter, evidenciando suas formas de legitimação, suas recorrências e rupturas. A partir da análise foucaultiana, busca-se identificar as condições de possibilidade desses discursos, destacando como operam na formação de regimes de verdade que afetam diretamente a percepção pública sobre a migração e os imigrantes. Também se espera revelar o papel das redes sociais na reprodução de lógicas autoritárias e nacionalistas, bem como os tensionamentos entre soberania estatal, direitos humanos e o ideal democrático.

CONCLUSÃO

Em suma, este estudo visa oferecer uma contribuição significativa para o debate acadêmico e político sobre os impactos simbólicos da comunicação digital na construção da alteridade. Ao investigar a articulação de discursos xenofóbicos em uma plataforma de grande alcance como o X (Twitter), a pesquisa pretende iluminar as dinâmicas pelas quais a intolerância se naturaliza e se propaga no espaço público digital, bem como as formas pelas quais os valores democráticos podem ser fragilizados diante dos complexos desafios migratórios contemporâneos. Compreender esses mecanismos é crucial para fortalecer a tolerância mútua e as bases da convivência democrática em um Brasil cada vez mais multicultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Tradução de Mauro Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BULL, Hedley. **A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial**. Tradução de Claudia Freire. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Subjetividade e verdade**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Tradução de Renato Aguiar. São Paulo: Zahar, 2018.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Tradução de Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1974.

OBMIGRA – Observatório das Migrações Internacionais. **Relatório Anual OBMigra 2024: Infográfico**. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ministério do Trabalho e Emprego; IPEA; OIM, 2024. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br>. Acesso em: 16 abr. 2025.